

## Familiares de presos da Cadeia Pública de Altos protestam após 5ª morte com suspeita de leptospirose

Os familiares também afirmam que recebem denúncias dos detentos de que alguns presos estariam sendo torturados dentro da penitenciária. Sejus informou que abriu sindicância para apurar denúncias de maus tratos.

Familiares de presos da Cadeia Pública de Altos fizeram um protesto na manhã desta segunda-feira (25) diante do prédio do Tribunal de Justiça do Piauí, em Teresina. Os familiares buscam respostas sobre as mortes e casos de presos com infecções graves ocorridos nas últimas semanas na penitenciária. **Cinco detentos já morreram com suspeita de leptospirose.**

Cerca de cinquenta pessoas se reuniram diante do Tribunal exibindo cartazes pedindo pela interdição da Cadeia Pública de Altos e pela ajuda de juízes e promotores. Os familiares também afirmam que recebem denúncias dos detentos de que alguns presos estariam sendo torturados dentro da penitenciária.

O modelista Mário Júnior, parente de um dos detentos da CPA, contou que teve acesso a uma foto de **Robert Ozeas da Silva Pereira, preso que morreu nesse domingo (24)** no Hospital de Urgência de Teresina. Segundo o modelista, o detento tinha marcas no rosto que podem ter sido causadas por agressões.

"Ele apresentava sinais de tortura, o rosto estava cortado e sangrando bastante pelo nariz. São fatos já confirmados por ex-detentos da CPA que já saíram", disse Mário Júnior.

Os familiares também questionam a explicação de que as **infecções por leptospirose teriam acontecido através da contaminação do reservatório de onde é retirada a água** para os presos.

O secretário de Justiça Carlos Edilson Rodrigues disse em entrevista à TV Clube que foi aberta uma sindicância para apurar denúncias de tortura e maus-tratos contra os detentos, e que uma equipe técnica da Secretaria de Justiça está apurando as causas da morte.

Ainda segundo o secretário, 35 detentos da CPA continuam internados em hospitais com quadros de infecção.

## Vara de Execuções Penais cobra limpeza e higienização

A Vara de Execuções Penais da comarca de Teresina encaminhou ofício à Diretoria da Unidade de Administração Penitenciária da Secretaria Estadual de Justiça, recomendando a limpeza e higienização de todas as dependências da Cadeia

Pública de Altos para a retirada total de eventuais fezes de ratos (causadoras da leptospirose). O TJ determinou ainda:

- Limpeza e purificação da água e alimentos fornecidos aos presos
- Até que a água esteja, comprovadamente, liberada para o consumo humano, fornecimento de água higienizada por outra forma
- Transferência de todos os presos acometidos do mal, que não necessitem de internação e dos demais presos em risco para outros estabelecimentos prisionais de Teresina e Altos. O magistrado titular da unidade, José Vidal de Freitas Filho, atendeu nesta manhã, por videoconferência, familiares de presos, ouviu reclamações e determinou a "realização de vistoria nas dependências da cadeia de Altos, examinando as celas, pavilhões, cozinha, fornecimento de água, entrevista de presos e demais atos que se façam convenientes para produção de relatório".

## **Água contaminada**

O detento identificado como Isaac Gomes de Oliveira, de 23, morreu durante a noite de domingo (24), após oito dias internado no Hospital Getúlio Vargas. Segundo o hospital, ele foi vítima de leptospirose. Outros quatro presos morreram por infecções semelhantes nos últimos 11 dias.

Ainda no dia 7 de maio, uma infecção ainda não identificada havia sido detectada em 48 detentos da Cadeia Pública de Altos, de acordo com a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus). A Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) foi acionada e coletou amostras para exames, inclusive para a Covid-19, embora, segundo a Sejus, nenhum dos presos tenha apresentado sintomas da doença. Todos os presos testaram negativo.

O exame preliminar da Sesapi teria detectado a presença de coliformes fecais na água que abastecia a unidade prisional e o quadro clínico de alguns dos detentos foi apontado como leptospirose, infecção causada por bactéria transmitida por animais como o rato por meio do contato com água, solo ou alimentos contaminados.

Depois de relatada a suspeita de contaminação pela água, a Sejus afirmou que realizou a limpeza da caixa d'água e tubulação da unidade, e que irá implementar o tratamento da água da penitenciária. Até que a situação seja resolvida, a Sejus informou que os internos estão consumindo água mineral.

## **Atendimento médico**

A Secretaria de Saúde (Sesapi) e a Secretaria de Justiça (Sejus) informaram ainda que estão reforçando o atendimento aos detentos da Cadeia Pública de Altos. Na unidade, uma enfermaria foi instalada para o atendimento e acompanhamento dos internos.

Aqueles que apresentam sintomas mais graves são transferidos para o Hospital da Polícia Militar (HPMPI) ou para o Hospital Getúlio Vargas (HGV). No HGV, uma nova ala, com 20 leitos, está sendo organizada para o tratamento desses casos.

A situação da Cadeia Pública de Altos é acompanhada pelo Ministério Público do Piauí e pela Defensoria Pública do Estado.

# Detento da Cadeia de Altos internado em Teresina testa positivo para coronavírus

**Agora são três presos do sistema prisional do Piauí com Covid-19; dois foram presos em União no início do mês**

Um dos 32 apenados da Cadeia Pública de Altos, que estão internados em hospitais de Teresina desde que foram infectados por consumir água com presença de urina de rato e coliformes fecais, testou positivo para Covid-19. A informação é de uma planilha que traz dados sobre o quadro de saúde dos internos.

De acordo com o documento, Danilo Gabriel Brasil Alves, "está estável, testou positivo para COVID-19, segue em isolamento, mas aguardando fazer exames de Ressonância e Eletroencefalografia".

Agora são três os reeducandos do sistema prisional do Piauí infectados com o novo coronavírus. Dois deles foram presos na operação 'Delivery', deflagrada pela Polícia Federal no último dia 12 de maio, que resultou na prisão de cinco pessoas em União, entre empresários, servidores públicos municipais e um vereador da cidade. Os cinco são acusados de desviar dinheiro público destinado à educação municipal, de corrupção, peculato e fraudes licitatórias.

De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Justiça, a dupla presa em União estava internada no antigo Hospital Prisional ao lado Colônia Agrícola Penal Major César, mas foram liberados pela Justiça para cumprirem prisão domiciliar.

No início de maio 48 presos apresentaram quadro de infecção na CPA. No último dia 7, sete deles foram encaminhados a hospitais da capital com sintomas mais graves. Cinco morreram em 11 dias, um por leptospirose, outro por pneumonia e insuficiência renal. Já os demais não tiveram o obituário divulgados pela Sejus.

## **Protesto**

[Familiares dos presos da CPA protestaram hoje em frente ao Fórum Criminal de Teresina](#) contra as mortes e adoecimento dos detentos. O protesto começou por volta das 9h.

## **Entenda o caso**

Pelo menos 48 internos da CPA apresentaram variados sintomas de infecções no dia 7 de maio. Alguns apresentaram edemas e colúria (urina escura), entre outros sintomas. Dois deles testaram positivo para leptospirose e um terceiro está com hepatite A.

De acordo com exames realizados sob o comando da Secretaria Estadual de Saúde - Sesapi, a água contaminada é a provável causa da intoxicação dos presos. Laudo preliminar apontou presença de coliformes fecais e urina de rato na água que os presos consomem diariamente.

O relatório técnico foi apresentado ao Ministério Público do Piauí (MP-PI) em reunião por videoconferência que contou com a participação do secretário estadual de Justiça, Carlos Edilson. Até agora, ninguém foi ouvido ou responsabilizado pelo caso.

Além da leptospirose, suspeitas médicas apontam que a doença que pode ter atingido a maior parte dos presos infectados seja síndrome de Guillain Barré, que se desenvolve quando o sistema imunológico do próprio corpo ataca parte de seu sistema nervoso. A enfermidade, geralmente, é provocada por processos infecciosos anteriores como Hepatite A, B e C, Zika, Dengue, Sarampo, Citomegalovírus, outros.

Entre os principais sintomas da doença é a fraqueza muscular que começa pelas pernas, podendo avançar pelo tronco, braços e face. A síndrome pode também reduzir ou eliminar os reflexos. Faz mais sentido ainda as suspeitas médicas, uma vez que como foi divulgado em reportagens anteriores sobre o caso, oito presos chegaram em cadeiras de roda à Unidade de Pronto Atendimento do bairro Satélite, zona Leste de Teresina, na noite da última quarta-feira (20) como mostra o vídeo a seguir.

### **Mortes**

Em um intervalo de 11 dias, cinco dos 48 presos morreram. Quatro estavam internados no HUT. [A morte mais recente ocorreu na manhã de hoje, trata-se de Isaac Gomes de Oliveira](#). Antes dele morreu Robert Ozeas da Silva Pereira. A causa da morte está sob investigação. Francisco Wellington foi o primeiro detento a morrer. Ele veio a óbito na noite da última quinta-feira (14). Em seguida faleceu Martoniel Costa Oliveira, de 21 anos, na terça-feira (19). Já na sexta-feira (22) faleceu Jefferson Linhares Silva.

### **Denúncia**

A Cadeia Pública de Altos é o presídio mais novo do Piauí. Foi inaugurado em 23 de setembro do ano passado e já possui 720 internos. É moderna, tem 603 vagas e foi projetada para abrigar presos provisórios. Atualmente 700 internos estão privados de liberdade lá.

Familiares e advogados dizem que não estão sendo informados sobre o estado de saúde dos detentos, tampouco estão sendo avisados das internações em hospitais de Teresina. Afirmam também que não estão podendo levar alimentos e produtos de higiene pessoal para os detentos durante a pandemia do novo coronavírus.

A Secretaria de Justiça vinha permitindo o contato de parentes por videoconferência, mas quando o preso começava a falar que estava se sentindo mal, a ligação era encerrada.

Na última segunda-feira (18), mães, pais, cônjuges e amigos de presos realizaram um protesto em frente ao Palácio de Karnak e pediram a queda e punição da atual diretoria da CPA.

### **Ações do Governo do Piauí frente ao caso**

Em nota divulgada, *o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Saúde (Sesapi) e Secretaria de Justiça (Sejus), informa que está reforçando o atendimento aos detentos da Cadeia Pública de Altos que estão com infecção. Na unidade, uma enfermaria foi instalada para o atendimento e acompanhamento dos internos e, aqueles que apresentam sintomas mais graves são transferidos para o Hospital da Polícia Militar (HPMPI) ou para o Hospital*

*Getúlio Vargas (HGV). No HGV, uma nova ala, com 20 leitos, está sendo organizada para o tratamento desses casos.*

*Até o momento, 23 detentos estão internados e a suspeita é que a infecção seja por contaminação da água. Desde que relatada a suspeita, a Sejus realizou a limpeza da caixa d'água e tubulação da unidade, bem como irá implementar o tratamento da água. Também foi instalado um dosador de cloro no poço. Enquanto a situação é resolvida, internos e servidores consomem água mineral.*

# Cadeia de Altos: 23 detentos estão internados por causa de infecção

Ontem (24), mais um detentos morreu dentro da unidade penal. Foi a quarta morte em 10 dias. Sejus e Sesapi destinam leitos no HGV para detentos contaminados.

Pelo menos 23 presos da [Cadeia Pública de Altos](#) estão internados com suspeita de infecção por **contaminação** da água da unidade penal. A informação foi confirmada pela Secretaria Estadual de **Justiça** (Sejus) e pela Secretaria Estadual de **Saúde** (Sesapi) neste domingo (24). Esta não é a primeira vez que presos da penitenciária precisam ser hospitalizados: no dia 08 de maio, [48 detentos](#) também foram submetidos a atendimento médico especializado após serem acometidos por uma **infecção**.

Na ocasião, a Sejus informou que eles deveriam ter sofrido uma **intoxicação alimentar** ou por água. O Sindicato dos Policiais Penais do Piauí (**Sinpoljuspi**) chegou a denunciar a existência de um sumidouro na parte de trás da Cadeia Pública que estaria contaminando o lençol freático da região e, conseqüentemente, a água consumida pelos detentos.

Quando foi ontem, um **detento morreu** dentro da unidade por suspeita de **leptospirose**. Trata-se de Robert Ozeas da Silva Pereira, o quarto preso que faleceu na Cadeia Pública de Altos com quadro de infecção somente nos últimos 10 dias. Na quinta-feira (21) a unidade prisional foi [alvo de uma vistoria](#) pelas Comissões de Defesa dos Direitos Humanos e de Direito Penitenciário da **OAB-PI**. O objetivo da visita era justamente avaliar o plano de contingência de enfrentamento a esses casos de adoecimento dos presos.

Neste domingo, três dias após a vistoria da OAB, a Sejus e a Sesapi tornaram público que estão em parceria, reforçando o atendimento aos detentos da Cadeia Pública de Altos. Foi instalada na unidade uma enfermaria para acompanhamento dos internos e aqueles que apresentarem sintomas mais graves serão encaminhados para o [Hospital da Polícia Militar](#) (HPM) ou para o Hospital Getúlio Vargas (**HGV**). Neste último, a Sesapi disse que está disponibilizando uma ala com 20 leitos para recebimento desses casos de infecção de detentos.

Dentro da unidade também estão sendo tomadas medidas. Segundo a Sejus, a **caixa d'água** e a tubulação da cadeia foram limpas. Foi instalado ainda um dosador de cloro

no poço. Enquanto a situação não é resolvida, os internos e os servidores estão tendo que consumir água mineral.

“Estamos dando atenção especial para a situação. Desde a detecção dos casos todo o tratamento necessário está sendo oferecido. Na enfermaria da Cadeia de Altos temos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que estão fazendo o acompanhamento, tratamento e encaminhamento dos detentos. Todos estão sendo atendidos”, disse o secretário de Justiça, Carlos Edilson.

# Tribunal de Justiça do Piauí adia retorno para o dia 15 de junho

A informação foi confirmada ao GP1, na manhã desta segunda-feira (25), pelo presidente do TJ-PI, desembargador Sebastião Ribeiro Martins.

Em virtude de uma portaria do [Conselho Nacional de Justiça](#) (CNJ), o [Tribunal de Justiça do Estado do Piauí](#) prorrogou de 08 para 14 de junho o período de teletrabalho no Poder Judiciário estadual. Com isso a retomada das atividades presenciais no TJ-PI ocorrerá no próximo dia 15 de junho. A informação foi confirmada ao **GP1**, na manhã desta segunda-feira (25), pelo presidente do TJ-PI, desembargador [Sebastião Ribeiro Martins](#).

“Em razão da Portaria recente do CNJ que prorrogou novamente o teletrabalho para o dia 14 [de junho]. O retorno, portanto, será dia 15”, explicou o desembargador à nossa reportagem.

O presidente do Tribunal de Justiça havia declarado em recente entrevista ao **GP1**, que a retomada dos trabalhos deve ser feita de maneira gradativa e responsável por conta da pandemia do novo [coronavírus](#). “Atendendo todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde”, disse o desembargador.

## **Decreto do Governo do Estado**

Na semana passada, o governador do Piauí, [Wellington Dias](#) (PT-PI), prorrogou para o dia 07 de junho, o decreto de isolamento social adotado por conta da covid-19. As atividades comerciais estão



suspensas desde o dia 19 de março. Com a prorrogação do decreto até o dia 7 de junho, serão 80 dias de suspensão das atividades econômicas. A previsão é que a retomada ocorra de maneira gradativa a partir do dia 8.

**Veja a portaria na íntegra abaixo ou clicando [aqui](#)**